



ANUÁRIO 2019

Coordenação Geral

Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Formação de Professores e Humanidades
Programa de Pós Graduação e Pesquisa em Educação da PUC Goiás

EQUIPE

Adriana Aparecida Rodrigues Da Silva
Adriane Camilo Costa
Aline Magioni Maróstica Mariano
Beatriz Almeida Santiago Santos
Cláudia Regina Vasconcelos Bertoso Leite
Clemerson Elder Trindade Ramos
Daniela Maroja Ribeiro
Daniella Borges De Faria Vasconcelos
Déborah Oliveira Santos
Fabiana Ferreira Dos Santos
Fabiane De Oliveira Cordeiro
Jussara Leite Da Silva Rocha
Luana Ferreira Borges
Luciana Paiva Dos Santos
Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira
Mayara Marce Guimaraes
Nara Núbia Alves Da Costa Fonseca
Neuza Borges De Oliveira
Pabliny Heloysa Batista Mariano
Patrícia Marciano Costa De Almeida
Priscila Rodrigues Nonato
Priscilla Bezerra Da Silva
Raimundo Nonato Nascimento Junior
Roberta Valéria Guedes De Lima
Rodrigo Da Paixão Pacheco
Sheila Santos Carvalho Ribeiro
Simone Cristina Teixeira Dos Santos Martins
Suelene Maria Dos Santos
Vilma Ribeiro De Almeida

Eu queria pentear o menino
como os anjinhos de caracóis.
Mas ele quer cortar o cabelo,
porque é pescador e precisa de anzóis.
Eu queria calçar o menino
com umas botinhas de cetim.
Mas ele diz que agora é sapinho
e mora nas águas do jardim.
Eu queria dar ao menino
uma casinhas de arame e algodão.
Mas ele diz que não pode ser anjo,
pois todos já sabem que ele é índio e leão.
(Este menino está sempre brincando,
dizendo-me coisas assim.
Mas eu bem sei que ele é um anjo escondido,
um anjo que troça de mim.)

(CANTIGA DA BABÁ – CECÍLIA MEIRELE)

No ano de 2019, particularmente no dia 05/11/2019, o GEPCEI promoveu um grande evento inter grupos de pesquisas da PUC Goiás sobre criança e infância. Objetivo do encontro foi socializar os temas de pesquisas inter grupos e garantir a formação das/os pesquisadoras/es. Como conferência de abertura e consultora do evento, o GEPCEI contou com Irene Rizzini da PUC Rio. Da mesma forma, iniciou-se uma pesquisa sobre a questão da qualidade da educação infantil, tendo como perspectiva a questão dos direitos das crianças

Destaque também para a proposição de um novo projeto de pesquisa com duração de 02 anos e objeto a pré escola nas escolas.

1. SOBRE O EVENTO INTER GRUPOS:

PESQUISA DE IRENE RIZZINI TRAZ NOVO OLHAR

SOBRE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Uma pesquisa com a metodologia do estudo etnográfico que surgiu na década de 80 do século XX, nas ruas e calçadas, à escuta de pessoas em situação de rua. Pioneira nos estudos sobre a infância, a diretora-presidente do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (Ciespi), da PUC Rio, Irene Rizzini ministrou conferência intitulada Infâncias, adolescências e direitos humanos: pesquisa e políticas públicas, durante o segundo dia de programação do [Encontro Inter-Grupos de Pesquisas da PUC Goiás](#), que reúne pesquisadores dos programas de pós-graduação em Educação, Psicologia e Serviço Social da PUC Goiás, além de professores das redes de ensino, na Área 4 da instituição.

Autora do livro Crianças e adolescentes em conexão com a rua – resultado de 40 anos de pesquisas- a pesquisadora alertou que a discussão sobre esse tema não implica apenas em olhar para quem vive nas ruas, mas também, no macro contexto que a situação revela: a pobreza e a desigualdade social no Brasil causam o limbo entre a casa, a rua e as instituições sociais.

Dessa forma, pensar a conexão das crianças e adolescentes com a rua é considerar os fatores que expulsam as mesmas da comunidade e fazem-nas com que se sintam mais seguras nas ruas, fora das escolas, do convívio familiar e comunitário.

“Crianças e adolescentes nas ruas, durante muito tempo, foram criminalizadas, institucionalizadas e, muitas vezes, exterminadas. Estão expostas a toda sorte de violação de direitos e os serviços que deveriam atingir essa população acabam agindo de forma equivocada com recolhimento forçado e internação, seja em instituições de acolhimento, sistema socioeducativo ou instituições de saúde mental”, refletiu. Todo esse processo gera como consequência o esquecimento dessas pessoas no próprio sistema e a possibilidade do direito à convivência familiar deferida.

As discussões do evento continuam no turno vespertino, das 14h às 17 horas, nas Salas Multiuso (Área 4), ocasião em que pesquisadores dos três programas mencionados apresentam pesquisas sobre a infância, adolescência e juventude em contexto de violência, políticas públicas e educação.



ENCONTRO
**INTER-GRUPOS
DE PESQUISAS** INFÂNCIA,
ADOLESCÊNCIA
E JUVENTUDE
Direitos e Cidadania: lutas e retrocessos



Dia 04 e 05 de novembro

APRESENTAÇÃO

Os grupos de estudos e pesquisas “infância, adolescência e políticas públicas”, “cultura e educação na infância” e “infância, família e sociedade” da PUC Goiás promovem o primeiro Encontro Inter-grupos com o objetivo de discutir os direitos de crianças, adolescentes e juventudes, relacionando-os ao contexto de ameaças de retrocessos na atual conjuntura política, econômica e social. O evento visa também se constituir num espaço de divulgação e discussão do conhecimento produzido pelas pesquisas realizadas pelos referidos grupos cujas temáticas abordem o contexto da violência, das políticas públicas e da educação.



ENCONTRO
**INTER-GRUPOS
DE PESQUISAS** INFÂNCIA,
ADOLESCÊNCIA
E JUVENTUDE

Direitos e Cidadania: lutas e retrocessos



PROGRAMAÇÃO, LOCAL, INSCRIÇÃO

INSCRIÇÃO NO ATO DO EVENTO

	Dia 04 de novembro	Dia 05 de novembro
Matutino		<p>Horário: 8h30min</p> <p>Conferência</p> <p>Infâncias, adolescências e direitos humanos: pesquisa e políticas públicas</p> <p>Prof. Dra. Irene Rizzini Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/Diretora-Presidente do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI)</p> <p>Coordenação: Dra. Denise Carmen de Andrade Neves/PUC Goiás/PPSS</p> <p>Lançamento de Livros</p> <p>Crianças e adolescentes em conexão com a rua Pesquisas e políticas públicas Irene Rizzini</p> <p>Século perdido, O - raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil Irene Rizzini</p> <p>Local: Auditório da Área IV – PUC Goiás</p>

<p>Vespertino</p>	<p><i>Das 14h30min às 17h</i></p> <p><i>Encontro formativo</i></p> <p><i>Metodologias de Pesquisa com Criança e Adolescentes: a questão dos direitos</i></p> <p><i>Irene Rizzini e Pesquisadores ligados aos Grupos de Pesquisa promotores do evento.</i></p> <p><i>Local: Salas multiusos: 1 e 2 da área IV – PUC Goiás</i></p>	<p>Das 14h às 17h</p> <p>Painéis Temáticos</p> <p><i>Apresentações e Discussões sobre pesquisas, projetos, dissertações e Teses ligados aos grupos de pesquisas</i></p> <p>Eixos:</p> <p>Estudos e pesquisas sobre a Infância, adolescência e Juventudes em contexto de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Violência - Políticas públicas - Contexto educativo. <p>Local: Auditório IV e Salas multiusos: 1, 2 e 3 – área IV PUC Goiás</p>
--------------------------	--	--

CERTIFICAÇÃO

Os certificados serão emitidos *on line* na página da PUC Goiás com carga horária correspondente à participação no evento.

PAINÉIS DE PESQUISA

<p align="center">PAINEL 1 Projetos de Pesquisas</p>	<p align="center">PAINEL 2 Projetos de Pesquisas</p>	<p align="center">PAINEL 3 Projetos de Pesquisas</p>
<p align="center">Coordenador e debatedor: Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira</p> <p>Sentidos e significados da violência policial para Estudantes do Curso de Enfermagem da PUC Goiás Proponente: Antonio Ribeiro Gugel Orientador: Prof. Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues Grupo de Pesquisa Infância, Família e Sociedade</p> <p>Sentidos e significados da violência policial para Estudantes do Curso de Fonoaudiologia da PUC Goiás Proponente: Guilherme Domiciano Borges Goulart Orientador: Prof. Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues Grupo de Pesquisa Infância, Família e Sociedade</p> <p>Ser criança indígena na contemporaneidade: um estudo sobre a construção da alteridade a partir da cultura da infância Proponente: Suelene Maria dos Santos Orientador: Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância</p> <p>Corpo e criança: a (des) construção da imagem corporal em tempos de cultura administrada Proponente: Aline Magioni Marostica Mariano Orientador: Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância</p>	<p align="center">Coordenador e debatedor: Prof. Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues</p> <p>Sentidos e significados da violência policial para Estudantes do Curso de Fisioterapia PUC Goiás Proponente: Luany Goncalves Netto Orientador: Prof. Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues Grupo de Pesquisa Infância, Família e Sociedade</p> <p>Sentidos e significados da violência policial para Estudantes do Curso de Serviço Social da PUC Goiás Proponente: Thalita Fernanda Moreira Cardoso Orientador: Prof. Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues Grupo de Pesquisa Infância, Família e Sociedade</p> <p>Infância e Mediações Institucionais na Região Leste de Goiânia: um estudo psicossocial sobre as condições objetivas de vida das crianças. Proponente: Maria Clara da Silva Barbosa Orientadora: Profa. Dra. Rosana Carneiro Tavares Grupo de Pesquisa Infância, Família e Sociedade</p> <p>Adolescência na Região Leste de Goiânia: Fatores de Vulnerabilidade e Proteção Proponente: Heitor Luiz Teles Neto Orientadora: Profa. Dra. Rosana Carneiro Tavares Grupo de Pesquisa Infância, Família e Sociedade</p> <p>Processos de invisibilidade da criança: os sentidos e significados da violência intrafamiliar</p> <p>Proponente: Tiago Junqueira de Almeida Orientador: Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância</p>	<p align="center">Coordenadora e debatedora: Profa. Dra. Denise Carmen de Andrade Neves</p> <p>O desafio da Formação Continuada do Professor em Escolas Inclusivas de Goiânia Proponente: Ms. Lucelena Dias Rezende Orientação: Profa. Dra. Denise Carmen de Andrade Neves Grupo de Pesquisa Infância, Adolescência e Políticas Públicas</p> <p>Estar só/estar com outro: sentidos atribuídos pelos profissionais e agência social dos bebês Proponente: Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira Orientador: Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância</p> <p>Inquietações e Medos do Trabalho Masculino na Educação Infantil Proponente: Clemerson Elder Trindade Ramos Orientador: Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância</p> <p>Sentidos e significados da violência policial para Estudantes do Curso de Gastronomia PUC Goiás Proponente: Halana Raquel Souza Marcelino Proponente: Guilherme Fischer Mascarenhas Orientador: Prof. Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues Grupo de Pesquisa Infância, Família e Sociedade</p> <p>Sentidos e significados da violência policial para Estudantes do Curso de Nutrição da PUC Goiás Proponente: Guilherme Fischer Mascarenhas Orientador: Prof. Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues Grupo de Pesquisa Infância, Família e Sociedade</p>



ENCONTRO INTER-GRUPOS DE PESQUISAS

INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE

Direitos e Cidadania: lutas e retrocessos



GRUPOS DE PESQUISA:

GRUPO DE PESQUISA DA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

O Grupo de pesquisa “Infância, adolescência e políticas públicas”, criado em 2015 e certificado pelo CNPq em 2016, é composto por estudantes de graduação (incluindo alunos da Iniciação Científica) e pós-graduação, docentes e profissionais. Os estudos e pesquisas realizados pelo grupo objetivam contribuir com a produção acadêmica em torno do tema e, ao mesmo tempo, dar visibilidade à problemática que envolve a garantia/violação de direitos de crianças e adolescentes, sobretudo quando relacionados à efetivação das políticas públicas. O projeto de pesquisa em andamento denomina-se “A garantia de direitos de crianças e adolescentes: um estudo do atendimento das políticas públicas de educação, saúde e assistência social na Região Leste de Goiânia”.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CULTURA E EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA (GEPCEI)

O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI) tem como eixo epistemológico a relação Educação, Sociedade e Cultura, bem como a verticalização de seus objetos de estudos a partir dos processos educativos e culturais na infância e da criança em contextos da Educação Infantil e em outros espaços institucionais. Portanto, toma como referência o Materialismo Histórico Dialético em interface com a Psicologia Histórico Cultural e o diálogo com a Sociologia da Infância a fim de apreender a criança e a infância como categorias histórico-culturais. Portanto, situa tanto seus sujeitos, quanto seus objetos, nas esferas da história e da cultura humana. Constitui-se como espaço acadêmico na promoção de redes de estudos e pesquisas que qualifiquem os profissionais que trabalham com as temáticas da criança e da infância em diferentes contextos, sejam eles das Redes de Ensino (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental) ou Movimentos Sociais.

GRUPO DE PESQUISA DA INFÂNCIA, FAMÍLIA E SOCIEDADE

O Grupo de Pesquisa Infância, Família e Sociedade foi criado em 1999 a partir da iniciativa do Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil (CEPAJ/PUC Goiás) e institucionalmente está integrado a Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de

Goiás (PUC Goiás), em especial aos Programas *Stricto Sensu* de Pós-Graduação em Psicologia e Pós-Graduação em Educação. Surgiu como resposta à necessidade de articular as ações de ensino, pesquisa e extensão no campo da infância, adolescência, juventude e família. O Grupo se caracteriza pelo seu caráter interdisciplinar (Psicologia, Ciências Sociais, Educação) e interinstitucional (pesquisadores da PUC Goiás, PUC-Rio e PUC-Minas). Várias pesquisas realizadas receberam financiamentos de instituições tais como a Petrobrás, BID, SDH-PR, Ministério da Saúde, FINEP e FAPEG.

PROMOÇÃO

Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa da PUC Goiás
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado em Serviço Social
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia

COORDENAÇÃO GERAL

Dr. Romilson Martins Siqueira
Dra. Denise Carmen de Andrade Neves
Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues

FINANCIAMENTO:

- Projeto: A garantia de direitos de crianças e adolescentes: um estudo das políticas de saúde, educação e assistência social na Região Leste de Goiânia. Coordenação Dra. Denise Carmen de Andrade Neves – Agência CNPq
- Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa da PUC Goiás



ENCONTRO INTER-GRUPOS DE PESQUISAS

Direitos e Cidadania: lutas e retrocessos

INFÂNCIA,
ADOLESCÊNCIA
E JUVENTUDE



2. PROJETO DE PESQUISA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

PRÓ-REITORIA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NÚCLEO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

CURSO DE PEDAGOGIA

PROJETO DE PESQUISA

**EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA: DESAFIOS PARA A GARANTIA DO DIREITO À
EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA**

Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira

GOIÂNIA

2018

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
NÚCLEO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

**EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA: DESAFIOS PARA A GARANTIA DO DIREITO À
EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA**

Projeto de pesquisa apresentado para
apreciação do núcleo de pesquisa e Comitê
Assessor de Pesquisa (COAP)

Coordenador: Romilson Martins Siqueira –
Doutor em Educação

Linha de pesquisa: Educação, Sociedade e
Cultura

Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira

GOIÂNIA

2018

RESUMO

Esta pesquisa visa conhecer a realidade da educação infantil nas escolas de Goiânia e Aparecida tendo em vista os parâmetros das Propostas Pedagógicas que devem nortear o trabalho com esta etapa da Educação. Quando se trata aqui da Educação Infantil na escola, refere-se ao trabalho que é desenvolvido a partir da abertura de turmas de educação infantil em espaços diferentes dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) que atendem as crianças em período integral. Pela lógica das rotinas/tempo/espacos da organização escolar, o trabalho educativo com as turmas de educação infantil tende a incorrer em processos que não cumprem aquilo que orienta um trabalho de qualidade nesta etapa da educação. Sendo assim, a pesquisa ainda procura contribuir com os legisladores a fim de trazer pistas para a construção de políticas públicas articuladas que atentem-se para o direito à educação na infância.

Palavras Chave: Educação Infantil – Pré Escola – Qualidade – Ação Educativa.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. PROBLEMA	08
3. OBJETIVOS	09
4. REFERENCIAL TEÓRICO	09
5. MÉTODO E PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	10
6. RESULTADOS ESPERADOS	17
7. ORÇAMENTO	17
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19
9. EQUIPE	20
10. PARCERIAS	20

1 INTRODUÇÃO

O fundamento que orienta esta pesquisa parte do princípio daquilo que expressa um trabalho de qualidade socialmente referenciado na educação infantil. Trata do princípio do direito à educação em uma perspectiva crítica, humana e criativa que se pauta em uma proposta voltada para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças. Portanto, esta pesquisa retrata as especificidades do trabalho público e a educação voltada para as infâncias e das crianças em Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Quando aqui se refere ao direito à uma educação de qualidade, parte-se do pressuposto de que o poder público deve oportunizar às crianças uma educação que permita o acesso aos diferentes bens culturais/sociais e que promova o desenvolvimento das crianças nas dimensões afetivas, sociais, cognitivas. Trata de ir além do desenvolvimento cognitivo. Refere-se à garantia dos eixos da *brincadeira e interação*, a fim de que as crianças possam se expressar, interrogar o mundo, produzir conhecimentos. Trata-se, portanto, de aprender e desenvolver em condições e ambientes voltados para a elevação cultural. Isto implica um trabalho em que a Educação Infantil garanta o cuidar, educar, brincar e interagir. Da mesma forma, deve oportunizar também às crianças da Educação Infantil a apropriação/produção do conhecimento científico.

Quando esta pesquisa interroga sobre a qualidade da ação educativa oferecida às crianças da educação infantil na escola, parte do pressuposto de que pode haver um risco premente de transformar as crianças da educação infantil de 4 e 5 anos e, o pior ainda, as crianças nos primeiros anos do ensino fundamental em alunos, desconsiderando ainda a complexa transição de uma etapa para outra e suas especificidades de desenvolvimento biopsicossocial. Uma coisa é o trabalho desenvolvido nos CMEI. Outra é aquela desenvolvida nas escolas.

Há nesta preocupação uma ideia de “quase conversão da Educação Infantil” em escola. Entendemos que o debate sobre a especificidade da Educação Infantil tem tensionado o campo sobre sua natureza: é educação ou é ensino? Na letra da Lei 9.394/96 essa questão está assim posta: “Educação Infantil” e “Ensino Fundamental e Médio”. Claro que o termo Educação pode trazer um escopo de análise mais ampliado naquilo que se entende como formação integral e não apenas integrada. Pensar a Educação Infantil sob o prisma da Educação nos parece ser mais pertinente quando entendemos que as especificidades do trabalho são diferentes. Todavia, essa postura não pode segregar ou apartar-se do “Ensino”. Defendemos também o ato de ensinar na Educação Infantil. Aliás, só porque existe “ensino e aprendizagem” a Educação Infantil encontra lugar nos Sistema de Educação Formal e a partir do qual mobiliza pensar professores formados e qualificados pelas Universidades para tal função. Não somos contra a ideia de ensino e muito menos escolas de educação infantil, como aliás muitas regiões do país assim nomeiam. A própria pesquisadora da área, Zilma Ramos de Oliveira nos convida a pensarmos sobre isso ao indagar: “podemos falar de uma escola da infância?” Sim, podemos. Todavia, esta Escola da Infância ainda precisa ser construída.

Sem a devida preocupação com os parâmetros de qualidade, corre-se o risco dos governos tomarem a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013 e Emenda 59 como estratégia de segregar as crianças de 4 e 5 anos nas escolas, deslocando-as dos CMEI, e regulando-as numa cultura escolar que desconsidera o tempo da

infância, os ambientes, materiais e relações inerentes ao trabalho com a primeira infância. Corre-se o risco de “escolões da educação infantil”. Ou seja, uma política pobre de salas de educação infantil nas escolas para atender os preceitos da Lei, que obrigam o oferecimento de vagas, pelo poder público, nesta faixa etária.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

Neste sentido, o *problema* que se coloca para esta pesquisa assim se constitui: quais os parâmetros de qualidade estão sendo cumpridos nas instituições de Goiânia e Aparecida de Goiânia que optaram por ampliar o atendimento da Educação Infantil, particularmente na pré escola, nas Escolas? Quais os princípios, concepções e práticas da ação educativa estão em consonância com Proposta Pedagógica desenvolvida nos CMEI?

3. OBJETIVOS

São *objetivos* desta pesquisa:

- a) conhecer a realidade do trabalho desenvolvido na educação infantil oferecida nas Escolas;
- b) contribuir para a construção de políticas e práticas educativas que tenham como ponto de partida os interesses e necessidades de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;
- c) constituir redes de estudos e pesquisas que qualifiquem os profissionais que trabalham com as temáticas da criança e da infância em diferentes contextos educativos, sejam eles escolares e não escolares.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

O método de análise desta pesquisa parte do Materialismo Histórico Dialético com suas categorias: historicidade, contradição, dialética, etc; Dentre as categorias de análise, duas são transversais:

Trabalho: ação humana transformadora, produto da práxis humana. É pelo trabalho que o homem age, transforma, cria e recria as condições que garantem os meios para a sua subsistência. É por meio de sua ação que ele pensa a realidade, constrói e reconstrói significados, num movimento consciência-mundo, objetividade-subjetividade e vontade-ação.

Cultura: produto da ação histórica do homem, resultante da atividade humana, entrelaçamento de dimensões subjetivas e objetivas da condição humana, que não se separam das condições políticas e materiais. Em relação às crianças podemos falar em culturas da infância.

Já o referencial teórico desta pesquisa parte dos estudos, mediações e diálogos entre os campos da Educação, da Psicologia Histórico-cultural, a Psicologia Social Crítica e da Sociologia da Infância. Este referencial é fundamental no entendimento da relação indivíduo e sociedade, particularmente no que se refere à compreensão da infância e da criança em seus processos de educação/socialização. Isto significa que este estudo situa tanto o seu objeto, quanto seus sujeitos, no plano da história, da cultura e da subjetividade humana, uma vez que suas aproximações teóricas buscaram compreender a relação entre racionalidade e subjetividade. Serão recortes destes campos de estudo na pesquisa:

- **Pedagogia da infância:** pelos processos formativos e de socialização dos sujeitos; políticas educacionais voltadas para a infância.
- **Psicologia Histórico-cultural:** os sujeitos produzem sentidos e significados mediados pelos instrumentos e signos, no campo da produção material humana, da atividade humana.
- **Psicologia Social Crítica:** tensão entre sujeito/sociedade, objetividade/subjetividade, individuação/individualização
- **Sociologia da Infância:** criança como agente social, como categoria de análise da realidade, sujeito polifônico.

5. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao situar tanto o objeto quanto o sujeito desta pesquisa no plano da história, da cultura e da subjetividade humana, temos a dialética como possibilidade de perceber a essência: **o concreto pensado**, por meio dos nexos, das contradições e das tensões que se expressam nas categorias fundantes desta pesquisas. Para apreender os dados da pesquisa a partir desse método serão utilizados:

5.1 Tipo de estudo/pesquisa

Nos estudos sócio-históricos “*estudar alguma coisa historicamente significa estudá-la no processo de mudança*: esse é o requisito básico do método dialético. (...)” (VYGOTSKY, 2007, p. 68) (Grifos do autor). Para apreender o objeto de estudo aqui delineado, este projeto de pesquisa parte dos fundamentos da **pesquisa qualitativa**. Para Trivinos (1987), a pesquisa qualitativa, na forma e no conteúdo, parte do estudo dos sujeitos como históricos, datados, concretos, marcados por uma cultura, como criadores de ideias e consciência que, ao produzirem e reproduzirem a realidade social são, ao mesmo tempo, constituídos e constituidores dessa realidade. Nesse sentido, as ciências humanas estudam o homem em sua especificidade humana, isto é, em seu processo de contínua expressão e criação.

A educação no campo da pesquisa qualitativa revela os sujeitos, os processos e a ação educativa. Na pesquisa qualitativa o diálogo entre o sujeito que busca conhecer, com o objeto que se dá a conhecer, só se materializa nas condições de reciprocidade: tanto um, quanto o outro, são por ela transformados. Os estudos na abordagem qualitativa primam, ainda, por estabelecer contextos entre parte-todo, singular-universal, passado-presente, dentre outros, numa compreensão do comportamento dos fenômenos e não dos resultados em si. Este estudo revela a interação entre o individual e o social, numa rede de relações que, na vida humana e social, estão profundamente entrelaçadas: cultura, história, trabalho, humanidade.

Em relação à **organização da pesquisa**, destacam-se:

- *a constituição de um grupo interdisciplinar* (prevê a participação de alunos do mestrado e doutorado, Iniciação Científica, da especialização e da graduação) que terá como eixo central o objeto de trabalho da pesquisa.
- *o fortalecimento do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI)* como espaço de estudo, pesquisa e produção teórica e de materiais educativos para o trabalho na infância.
- *a participação em diferentes editais de financiamento* que tenham como foco a questão da criança e da infância, a fim de subsidiar a publicação de materiais

5. 2 Locais de realização do estudo

O estudo será realizado em duas Redes de Ensino, a fim de conhecer a diversidade e a forma como as diferentes Propostas são materializadas nestes espaços. Portanto, optou-se pelas Redes de Goiânia e Aparecida de Goiânia por serem aos dois maiores Municípios e Redes do Estado.

5.3 População, amostra e amostragem

Serão investigadas a ação educativa de:

- 05 Salas de Educação Infantil em Escolas de Goiânia.
- 05 Salas de Educação Infantil em Escolas de Aparecida de Goiânia.

5.4 Procedimento de coleta de dados

O procedimento de coleta de dados se dará por diferentes instrumentos e metodologias:

- a) *Estudo da Proposta de Educação Infantil* das duas Redes pesquisadas, a fim de conhecer os pressupostos teóricos, políticos e pedagógicos que devem orientar a educação infantil no Município;
- b) *Estudos dos Projetos Político Pedagógicos* das instituições pesquisadas, a fim de compreender a relação entre aquilo que está proposto na Proposta Pedagógica das Redes e aquilo que se materializa nas instituições.
- c) *Acompanhamento da ação educativa nas salas de educação infantil*, a fim de apreender os parâmetros de qualidade que são atendidos pela instituição no efetivo trabalho das professoras e da gestão.
- d) *Entrevista com professores e gestores das instituições pesquisadas*, a fim de apreender as concepções, os princípios e pressupostos que orientam o trabalho desses sujeitos nas instituições pesquisadas.

5.5 Descrição das variáveis e análise de dados

Os dados coletados serão analisados considerando uma proposta triangular: estudo dos documentos – análise da realidade – escuta dos sujeitos. Esse procedimento permite cruzar as informações coletadas a fim de dirimir as contradições e reafirmar aspectos que foram realçadas em diferentes momentos/instrumentos da pesquisa. Para tanto, serão considerados como documentos orientadores da pesquisa aquilo que nacionalmente se define como “parâmetros de qualidade” e os documentos/realidade institucional.

5.6 Aspectos éticos

A elaboração do projeto de pesquisa prevê *aprovação no Comitê de Ética* da Universidade e tem por base os seguintes encaminhamentos:

a) **Sobre o recrutamento da amostra da pesquisa** – As instituições de Educação Infantil da Rede Municipal de Goiânia e Aparecida de Goiânia serão selecionadas com base no seguinte critério: as cinco maiores escolas que possuem turmas de educação infantil. Será selecionada uma turma por escola a partir de um sorteio aleatório. Uma vez selecionada as turmas, serão ouvidos os professores e gestores. Para tanto, o recrutamento se dará primeiro por esclarecimento sobre a pesquisa e a assinatura do termo de consentimento. Os sujeitos que não desejarem participar da pesquisa poderão manifestar-se, sendo escolhida outra turma ou escola.

b) **Sobre os riscos e benefícios da pesquisa** – destaca-se que esta pesquisa não visa, em nenhum de seus momentos, o constrangimento aos sujeitos. Ao contrário, seus benefícios se traduzem em oportunidade de dar voz e vez aos participantes, tornando-os protagonistas na pesquisa. Em relação ao risco, em qualquer situação que por ventura os participantes se sentirem constrangidos, estes poderão a qualquer momento desistir de participar da pesquisa.

c) **Sobre os processos de ressarcimento e indenização** – cabe ressaltar que esta pesquisa não prevê situações de alto risco que determinem estes princípios.

d) **Atendendo aos aspectos que dizem respeito à eticidade da pesquisa**, ressalta-se:

- que serão assegurados aos participantes o “consentimento livre e esclarecido dos indivíduos-alvo e a proteção a grupos vulneráveis e aos legalmente incapazes (*autonomia*). Neste sentido, a pesquisa envolvendo seres humanos deverá sempre tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia e defendê-los em sua vulnerabilidade”. Neste sentido, os sujeitos serão tratados com o respeito e zelo que tem direito, uma vez que é justamente por considerá-los como seres humanos capazes de pensar e agir em sociedade, é que se propõe o desenvolvimento desta pesquisa.
- ressalta-se que a relevância “social da pesquisa com vantagens significativas para os sujeitos da pesquisa e minimização do ônus para os sujeitos vulneráveis, o que garante a igual consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio-humanitária (*justiça e equidade*)” será resguardada na pesquisa. Neste sentido, a maior contribuição que esta pesquisa trará, revelando assim sua função social, é poder dar voz e vez para que os sujeitos exponham o que pensam. Neste sentido, ganham as crianças, a escola, a família e a sociedade que passam a compreender a educação a partir de um outro lugar social: o do direito à educação.

5.7. Sobre o TCLE, informamos:

- que será construído com uma linguagem acessível aos sujeitos, uma vez que o mesmo também será objeto de discussão entre pesquisadores e participantes;
- que instrumentos similares já foram utilizados em outros processos de escuta em outras pesquisas e que, portanto, já foi pré-testado;

5.8. Sobre o processo de coleta de dados - para o processo de escuta dos sujeitos será realizada uma entrevista com um roteiro semi-estruturado. Esta atividade terá autorização prévia dos participantes para uso EXCLUSIVO da pesquisa.

5.9. Sobre a devolução dos resultados da pesquisa - Em relação à devolução dos resultados da pesquisa, compete ao pesquisador “*encaminhar os resultados para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico participante do projeto.*” Neste caso, informamos que o movimento de devolutiva dos dados se dará aos profissionais das instituições pesquisadas.

5.10. Sobre os processos de privacidade e confiabilidade – ressalta-se que as imagens, falas ou qualquer outra forma de expressão dos sujeitos pesquisados só será utilizada para fins educativos em materiais específicos desta pesquisa e somente poderá ocorrer mediante a autorização. Isto se deve pelo fato de que esta pesquisa resguarda que a privacidade deve proteger a imagem dos sujeitos de forma a não estigmatizá-los ou expô-los de forma a denegrir sua imagem. Portanto, a utilização dos dados desta pesquisa só deverá ser feita porque o objetivo final prevê “respeitar sempre os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, bem como os hábitos e costumes quando as pesquisas envolverem comunidades”. Portanto, esta pesquisa se compromete em devolver os dados em todas as instituições participantes sob forma: de reunião com os profissionais e de elaboração de um plano de trabalho com base em um curso de formação continuada aos educadores das instituições participantes.

- 5.11. Em relação à **produção científica** a ser produzida a partir desta pesquisa, destacam-se:
- garantir, por ano, enquanto durar a vigência da pesquisa, a publicação de, pelo menos, 01 artigo em cada linha de investigação da pesquisa em periódicos de circulação nacional ou internacional.
 - garantir a apresentação de trabalhos, seja em comunicações orais, pôster ou minicursos, dos estudos da pesquisa.
 - publicação de um livro com os resultados da pesquisa.

5.12. Recursos materiais, orçamento e cronograma

Em se tratando de um estudo que exigirá a articulação de diferentes instrumentos e metodologias de pesquisa com criança, são recursos necessários:

- gravadores digitais
- filmadora
- máquinas fotográficas
- computador
- materiais de escritório

Cronograma:

Já em relação ao cronograma de trabalho, destaca-se:

<i>Segundo semestre de 2018</i>	Redefinição do projeto de pesquisa; aprovação no Comitê de Ética; Definição dos referenciais básicos de leitura para o projeto como um todo e para cada linha de investigação em específico;
<i>Primeiro semestre de 2019</i>	Reuniões gerais e reuniões específicas por linha de investigação para estudos temáticos; seleção e construção das metodologias de investigação, seleção e construção dos instrumentos de pesquisa; definição dos critérios para participação dos sujeitos na pesquisa;
<i>Segundo semestre de 2019</i>	Apresentação do projeto de pesquisa às participantes; aplicação do termo de consentimento livre ou esclarecido; coleta de dados da investigação; organização das categorias de análise; definição e estudo do referencial teórico básico em cada linha de investigação;
<i>Primeiro semestre de 2020</i>	Análise e produção escrita em cada linha de investigação; seleção dos textos que comporão a organização do livro; devolução dos resultados da pesquisa aos participantes;
<i>Segundo semestre de 2020</i>	Organização e publicação do livro “Educação infantil na escola: desafios para a garantia do direito à educação

6. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperado a partir da pesquisa são:

- a) apresentações de trabalho em eventos nacionais e internacionais;
- b) Participação em Fóruns de Defesa da Educação Infantil;
- c) Publicações em períodos nacionais e internacionais;
- d) Formação continuada dos profissionais da Rede Pública;
- e) Publicação de um livro com os resultados da pesquisa.

7. ORÇAMENTO

7.1 Recursos humanos

Quant.	Especificação	Carga horária semanal
01	Coordenador geral	04
02	Vice coordenador da pesquisa	-
02	Alunos de Iniciação Científica	-
04	Mestrandos	-
04	Doutorandos	-
08	Egressos do PPGE	-
10	Professores da Rede Pública	-

7.2 Materiais permanentes (capital)

Os custos do orçamento serão arcados pelos pesquisadores envolvidos na pesquisa ou por agências de financiamentos nas quais o projeto for inscrito à época da pesquisa.

03 Gravadores digitais	450,00
01 Filmadora	1.500,00
03 Máquinas fotográficas	2.000,00
01 Computador	2.000,00
06 Passagens aéreas (RIO/SÃO PAULO)	6.000,00
06 Cachê para palestrantes	3.000,00
Total	18.000,00

7.3 Materiais de consumo (custeio)

Quant	Especificação	Valor unitário	Valor total
01	Materiais de escritório		2.000,00
			Total: 2.000,00

7.4 Viabilidade

O Projeto prevê a captação de recursos junto ao CNPq e FAPEG.

8. REFERÊNCIAS

HUTCHBY, I; MORAN-ELLIS, J. (eds.) *Children and social competence. Arenas of action*. London, The Falmer Press, 1998.

JAMES, A; PROUT, A. *Constructing and Reconstructing Childhood. Contemporary issues in the Sociological Study of Childhood*. London, Routledge Falmer, 1990.

MAYALL, B. *A History of the Sociology of Childhood*. London, Institute of Education Press, 2013.

Moran-Ellis, J. *Reflections on the sociology of childhood in the UK*. Current Sociology. (2010).

Newman, L. A., MacDougall, C. J. M., & Baum, F. E. *Australian children's accounts of the closure of a car factory: Global restructuring and local impacts*. Community, Work & Family. (2009).

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. *Educação infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Michael Cole..[et al.] orgs.; Tradução José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2007.

9. EQUIPE

Sobre a equipe de pesquisa, consultar link do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5443499877736116>

10. PARCERIAS

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Universidade do Minho - Portugal

